

Nostalgia

Letras de

Cancão Brasileira

Música de

Gi Neves

Erotides de Campos

iano

mf rit.

Nunca ti-

ves, sei de a li-sa do va-ga sonho de par-tir Pra lon-ge do ton-rão na-tal, I-ne-bri-

Pa tempo

v rit.

a-do pe-la ma-gi-ca vi-são do meu por vir; An-cio so em busca de um fa-nal. Foi tu-dos em

v rit.

vão, foi tu-do al-so, sem o bal-sa-mo do ga-mor Que nunca mais pude esquecer. Num céu di-

v rit.

ver-so, cru-ci-a-do pe-la dôr A sa-u-da-de qua-si ma-ta-me o de-se-jo de vi-ver! É lá ti-

v rit.

É lá ti-

cou a flôr que amei com tanto ardor, Dulci-li-can-do com su-bli-me e ma-na-ção Min-h'al-ma

tris-te que sea-gi-ta no lan-gor Que a gente sente, ter-na-men-te, pal-pi-tan-do co-ra-ção...

ção... É lá fi-ção... É lá fi-ção... É lá fi-ção...

f e rit.

Nunca eu tivesse idealizado o vago sonho de partir
 Pra longe do torrão natal,
 Inebriado pela mágica visão do meu porvir,
 Ansioso em busca de um fanal,
 Foi tudo em vão, foi tudo falso, sem o balsamo do amor
 Que nunca mais pude esquecer.
 Num céu diverso, cruciado pela dor
 A saudade quasi mata-me o desejo de viver!

Bis { É lá ficou a flôr que amei com tanto ardor,
 Dulcificando com sublime e manação
 Min'alma triste que se agita no langor
 Que a gente sente, ternamente, palpitando o coração...

Quando me lembro das ditosas tardes frescas de verão
 Em que nós dois, sempre a sonhar,
 Sinceras juras fazíamos co'as mãos no coração,
 Tenho vontade de chorar!
 E a meiga brisa sussurrava acariciando nosso amor,
 "O badalar da 'Ave Maria'"
 Quando me lembro desse quadro encantador,
 Sinto a alma recolhida numa grata nostalgia!

II. É lá ficou...